

PLANO DE AULA

1. TEMA: Falsos Cristos e Falsos Profetas

2. OBJETIVO: A criança deverá identificar nas palavras de Jesus sobre os chamados "falsos profetas" um alerta para não nos deixarmos enganar com aquelas pessoas que, dizendo falar em nome de Deus, exploram e confundem os simples e os humildes, tirando proveito particular disso.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 7: 15; 1 Jo, 4: 1; 1 Co, 12: 10; 14: 29.

ESE, cap. 21; LM, cap. 20 e 24; LE, 624.

O Livro da Esperança (Emmanuel / F. C. Xavier) caps. 72 e 73; Enciclopædia Britannica, verbete "Profeta".

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Interrogatório.

Sugestão de perguntas à turma: "Que significa a palavra profeta?"; "Quem pode citar nomes de profetas do Velho Testamento?"; "Que estará Jesus querendo dizer com falsos cristos e falsos profetas?", etc.

b) Desenvolvimento: Exposição.

A palavra "profeta" vem do grego "prophetes", que quer dizer "pessoa que fala em lugar de outra", como porta-voz, e, também, "pessoa que prediz o futuro". Como, de modo geral, as pessoas têm muita curiosidade a respeito do futuro, a idéia da predição do futuro ficou mais ligada à missão do profeta. Mas a missão dos profetas bíblicos não se restringia, como muitos pensam, em apenas predizer o futuro. É claro que, ao advertir alguém sobre um comportamento equivocado, o profeta aponta-lhe as conseqüências futuras que sofrerá, caso persevere naquela maneira de agir.

Os profetas eram muito respeitados pelos reis e pelo povo. Os reis de Israel tinham em suas cortes seus profetas, que atuavam como conselheiros, transmitindo orientações e, às vezes, advertências sérias do Alto. No sentido evangélico, como diz Kardec, o profeta é "todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual" (ESE., cap. 21, item 4). Os profetas bíblicos foram, assim, médiuns bastante aprimorados, missionários incumbidos de trazer novos ensinamentos, para esclarecimento espiritual. Existiram grandes profetas na Antigüidade, como Isaías, Elias, Jeremias, Miquéias. Os profetas, entre muitas revelações, anunciaram, com séculos de antecedência, a vinda de Jesus.

Os profetas relatados no Velho e no Novo Testamentos eram pessoas possuidoras de dons mediúnicos apurados, com a missão de trazer à Terra palavras do Alto e instruir os homens acerca das coisas espirituais, alertá-los e indicar-lhes o caminho a seguir, segundo a vontade de Deus. Entretanto, os profetas não eram apenas aqueles vinculados às cortes de Israel, nem apenas aqueles citados na Bíblia. Havia outros que viviam entre o povo, e eram considerados homens santos. Falando em nome de Deus, ensinavam, orientavam, esclareciam as pessoas.

Mas já àquele tempo havia médiuns que não trilhavam o caminho do bem, os assim chamados falsos profetas, aos quais se referiu Jesus: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores." (Mt, 7: 15). Esses existem até hoje. São médiuns que se valem da ajuda de Espíritos ignorantes, irresponsáveis, zombeteiros, enganadores ou mesmo malévolos na utilização de suas faculdades mediúnicas. Infelizmente a ação dos falsos profetas não se restringe à influência pessoal que eles possam exercer sobre aqueles que acreditam neles. Muito mais danosa é a atividade desses falsos profetas quando o produto da sua atuação é publicado em forma de folhetos ou de livros. O livro mediúnico de origem duvidosa é extremamente prejudicial à divulgação da mensagem espírita. Em edições que às vezes alcançam dezenas de milhares, não raro, contendo histórias interessantes, emocionantes, atraentes, que encantam as pessoas menos dadas à análise, levam informações equivocadas e até anti-doutrinárias. Por isso é necessário que estudemos as obras da Codificação, a fim de nos capacitarmos a avaliar com segurança tudo o que se produz mediunicamente.

Allan Kardec, em O Livro dos Médiuns, fornece subsídios para quem deseje estudar com segurança o assunto. No capítulo 20, trata da influência moral do médium na seleção dos Espíritos que se comunicam por seu (planos de aula recebidos de José Passini)